

ATA DO 7º ENCONTRO DO GRUPO DE TRABALHO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Ao vigésimo sétimo dia do mês de abril de dois mil e vinte e dois, com início às 08 horas, no laboratório de Informática do Polo UAB São Mateus/ES, teve início o sétimo encontro do Grupo de Trabalho (GT) para as discussões e encaminhamentos da Produção da Política Municipal de Educação Ambiental do Município de São Mateus. Estava presentes a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, representada pela servidora técnica, Michelyne Bissaro de Souza; Secretaria Municipal de Educação, representada pelas/os servidora/r Flaviane Lopes Francisco, Fernando Vittorazzi Braz e Nóslen Motta de Andrade; Projeto Meros do Brasil, representado por Gabriela Ferreira de Andrade; Associação EKOBÉ Brasil representado pelo Vinicio Oliveira Martins, Instituto de Defesa e Estudo dos Remanescentes da Mata Atlântica – IDERMA, representado por Mariana Santos Frade; O Comitê Bacia Hidrográfica do São Mateus, representado pela Suelem Silva Lima (Online); Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (IDAF) – escritório São Mateus, representado por Jadson Alves Brumatti e o Professor Marcos da Cunha Teixeira do Ceunes/UFES e coordenador do Laboratório de Educação Ambiental do Centro Universitário Norte do Espírito Santo – LabEA/Ceunes/UFES. O grupo teve como pauta o diagnóstico e a metodologia das oficinas. Após dar as boas-vindas o coordenador do grupo o Professor Nóslen Motta de Andrade passou a palavra para o Professor Marcos da Cunha Teixeira que iniciou sua fala fazendo um breve histórico de como aconteceu a formação do grupo de trabalho e dos movimentos da Educação Ambiental no Estado, explicou que a oficina do IEMA trouxe a base da construção do Programa Estadual de Educação Ambiental e mostrou o caderno publicado a partir da construção desse documento. Para apresentar a metodologia o professor usou esse caderno e da dissertação da Prof.^a Me. Paola Larissa Brandão, que traz o mesmo formato do caderno com a devidas adaptações utilizada na elaboração da Política Municipal de Educação Ambiental em Conceição da Barra. A professora Flaviane fez uma pergunta sobre a quantidade de eixos e o professor Marcos respondeu que pode variar de uma oficina para outra. Em sua fala Marcos coloca a importância de um nivelamento de informações de todos os membros do grupo de trabalho. Também esclareceu as diferenças entre o caderno de referência e o programa, e o que é CIMEA. Trouxe ainda, importância do diagnóstico para a condução dos trabalhos nas oficinas e a caracterização do município a partir desses momentos com a comunidade. Ocorreu nesse momento um debate sobre o melhor formato para esse diagnóstico entre os partícipes. Também foi discutido nesse momento qual a importância do tempo para construção de uma política participativa que possa ouvir a população. Outro ponto discutido a partir da pergunta da Gabriela foi o tempo de duração das oficinas que ficou definida em 3 horas. A Flaviane retorna a questão dos eixos para tirar dúvidas sobre a operacionalização das oficinas. Dentro do dialogo supracitado ficou acordado que devido à necessidade dados para mobilização da sociedade na construção da política, faremos o diagnóstico e usaremos nas oficinas a metodologia da matriz de SWOT, conhecida também como matriz FOFA, método que possibilita a participação população e adaptações necessárias a cada região. Foi sugerido pelo Prof. Marcos que de cada oficina sejam escolhidos delegados que possam

Jadson Alves Brumatti

Michelyne B. de Souza

Gabriel P. Brandão

ST

Q

MT

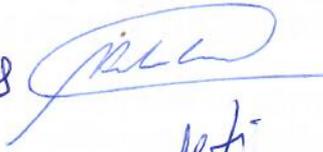
[Handwritten signature]

acompanhar a elaboração da minuta no final dos trabalhos. Nada mais havendo tratar, foi encerrada a reunião.

Luiz Felipe B. de Souza

A. Braumato

~~Paulo~~



Mt.

Gabriel ~~Andrade~~